



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL DONA NAIR MANOELINA DE OLIVEIRA

ANEXO II PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO MODELO PADRÃO EDITAL Nº 02/2022 SEMAS/CMDCA-RP

1. Identificação do Projeto:

1.1. OSC Proponente: Associação Assistencial Dona Nair Manoelina de Oliveira

1.2. Endereço: Rua São José, 2291

1.3. Data da Constituição: 18/02/2011

1.4. Telefone: (16)3285-1743 – 99148-9677

1.5. CNPJ: 97.551.665/0002-06

1.6. E-mail: coordenacao@donanair.org.br

1.7. Site: www.donanair.org

1.8. Nome do Responsável Legal: Alexandre Luiz Rocha Campos

1.9. RG: 29.514.036-7

1.10. CPF: 275.274.918-09

1.11. Endereço Residencial: Rua Dr. Paulo de Pinho Monteiro, 200 casa 504 – Bairro Pq. São Sebastião

1.12. Telefone Pessoal: (16) 99105-7979

1.13. E-mail Pessoal: presidente@donanair.org.br

1.14. Responsável Técnico pelo Projeto: Camila Andrade de Oliveira

1.15. Cargo: Coordenadora Geral

1.16. Inscrição Profissional: CRP: 06/94895

1.17. E-mail: coordenacao@donanair.org.br

2 - Apresentação da Organização

2.1. Histórico da Organização:

Dona Nair Manoelina de Oliveira foi uma senhora motivada pelo desejo de que toda e qualquer pessoa tivesse acesso à alimentação e condições dignas de existência e, em vida realizou mobilizações sociais para arrecadação e distribuição, em períodos festivos, de cestas básicas em regiões periféricas e economicamente desfavoráveis. O trabalho evoluiu e, com seriedade, responsabilidade e apoio de familiares e amigos foi fundada a Associação Assistencial Dona Nair Manoelina de Oliveira, sendo implantados e colocados em prática os ideais e valores de sua homenagem. A Associação atua desde 2012 em prol das crianças e adolescentes em situação de risco com comprometimento relacionado ao uso de álcool, crack e outras drogas. A Associação Assistencial Dona Nair Manoelina de Oliveira tem por missão promover a reinserção familiar e social de crianças e adolescentes

Rua São José, 2291 – Alto da Boa Vista
Telefones: (16) 3285-1743 / (16) 99148-9677
CNPJ: 97.551.665/0002-06



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL DONA NAIR MANOELINA DE OLIVEIRA

em situação de risco e vulnerabilidade social e reconhece a necessidade de ampliar e diversificar as ações em direção às crianças e adolescentes expostos a riscos extremos como vínculos familiares e comunitários extremamente frágeis ou inexistentes, e/ou em situação de rua, estando estes associados ao consumo de álcool e outras drogas.

Em 2014 foi fundada a Unidade de Acolhimento Infante Juvenil (UAI), atendendo aos pressupostos de organização da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) preconizados na portaria N° 3.088 de 2011, como parte de sua matriz diagnóstica, atendendo ao componente IV: Atenção Residencial de Caráter Transitório – infante-juvenil e moldando-se a portaria n° 121 de 2012 que institui a Unidade de Acolhimento para pessoas com necessidades decorrentes do uso de Crack, Álcool e Outras Drogas (Unidade de Acolhimento). Ambas as portarias materializam o disposto na lei 10.216 de 2001, o Decreto 7.179 de 2010, a lei 8.080 de 1990, a lei 8.069 de 1990, entre outros decretos e legislações correlatos que instituem a proteção integral à criança e ao adolescente. Em seu período de existência, com a missão de promover a reinserção social de crianças e adolescentes com necessidades decorrentes do uso de drogas, a UAI- Associação Dona Nair, buscou promover ações que propiciassem a vida das crianças e adolescentes atendidos o protagonismo de suas próprias histórias, resgatando e fortalecendo os vínculos familiares, sociais e comunitários, bem como prevenindo os riscos relacionados ao uso de drogas, através da prestação de serviço de acolhimento na modalidade residencial, de caráter voluntário, com plano pedagógico e terapêutico de cuidados organizados e propiciados por equipe técnica multiprofissional de ensino superior e médio (monitores, auxiliar administrativo, psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional, pedagoga, entre outros), contendo neste, além do convívio, cuidados e atenção diária e ininterrupta, a inserção em atividades de esporte, lazer e cultura. O serviço ofertado tem impacto direto no número de crianças e adolescentes expostos a situação de rua, drogadição e fragilização de vínculos do município de Ribeirão Preto, assim como, na condição de educação, saúde, segurança alimentar e nutricional e direito a convivência familiar e comunitária.

Em relação ao impacto na vida das crianças e adolescente atendidos, foi possível observar, durante os anos uma melhor compreensão em relação ao autocuidado (higiene e consciência corporal), ao cuidado com o espaço físico compartilhado; diminuição dos impactos causados pelo uso abusivo de substâncias psicoativas, maior conscientização de suas possíveis consequências; acesso a atendimento de saúde básica e especializada; garantias de direitos fundamentais; acesso a documentação; aprimoramento de aptidões sociais e educacionais; melhor compreensão da importância da organização da rotina e do planejamento para regras de convivência; aprimoramento do desenvolvimento das relações interpessoais, familiares e comunitárias; além da construção de recursos subjetivos para lidar com frustrações de maneira não violenta.

2.2. Finalidade Estatutária:

Artigo 2º - A ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL DONA NAIR MANOELINA DE OLIVEIRA tem como objetivos:

- I - oferecer acolhimento em caráter residencial transitório e atendimento dia voluntário e em meio aberto para crianças, adolescentes e jovens com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, obedecendo a Política de Redução de Danos, conforme orientações do Ministério da Saúde;
- II - promover ações de prevenção ao uso de drogas lícitas e ilícitas;
- III - fortalecer os vínculos familiares e promover a garantia de direitos;
- IV – promover a inclusão social e a convivência grupal, através do desenvolvimento de atividades de arte-cultura e esporte-lazer;
- V – preservar e conservar o meio ambiente, incentivando o desenvolvimento sustentável;



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL DONA NAIR MANOELINA DE OLIVEIRA

VI – promover a educação básica e profissional;
VII - celebrar convênios, contratos e acordos com organismos governamentais e não governamentais, nacionais e internacionais, visando a consecução dos objetivos sociais.
PARÁGRAFO ÚNICO – Para a consecução de seus objetivos, a Associação Assistencial Dona Nair Manoelina de Oliveira poderá celebrar termo de colaboração, termo de fomento ou acordo de cooperação, bem como praticar outros atos e negociações com organismos e entidades nacionais, estrangeiras e internacionais, públicas ou privadas, necessários ou convenientes para o pleno cumprimento de seus objetivos.

3. Apresentação da Proposta:

3.1. Título do Projeto:	Período de Execução	
	Início	Término
Unidade de Acolhimento Infante Juvenil	Julho/2022	Junho/2023

3.2. Solicitação:

(x) Prioridade (Liberação Geral de Recursos)

() Sensibilização (Liberação Especial)

(x) Certificado de Autorização para Captação de Recursos Financeiros

3.3. Eixo Temático: EIXO I – SAÚDE - Desenvolver ações de atendimento às questões de uso de substâncias psicoativas para crianças, adolescentes e seus familiares.

Prioridade: Art.45- I Acolhimento de ações terciárias e preventivas junto a adolescentes com uso e dependência química, nos (07) sete dias da semana e nas 24h (vinte e quatro horas) do dia, pelo período mínimo de 12meses.

3.4. Valor da Proposta (Referente ao Edital): R\$80.000,00

3.5. Valor da Proposta (Referente ao saldo sensibilizado): R\$0,00

3.6. Valor Total do Serviço para Certificado de Captação: R\$604.840,64



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL DONA NAIR MANOELINA DE OLIVEIRA

4. Apresentação do Projeto/Atividade:

4.1. Descrição da Realidade:

A Unidade de Acolhimento se localiza na região sul do município de Ribeirão Preto/SP, com população estimada de 711.825 pessoas (IBGE). Município este que apresenta uma taxa de mortalidade infantil de 9.19 para 1.000 nascidos vivos, o que o coloca na posição 333 quando comparado as 645 cidades do Brasil.

A instituição localiza-se em uma área residencial, em local imparcial, com facilidade de acesso e transporte público, viabilizando o atendimento aos munícipes.

O projeto pretende contribuir para a diminuição de ocorrências de risco social ou pessoal pelo uso de substâncias psicoativas, bem como seu agravamento ou reincidência, além de colaborar com o próprio fortalecimento da convivência familiar, emancipação do sujeito e a garantia de direitos. Atua com a Política de Redução de Danos, seguindo a Portaria 121/2012 que dispõe sobre a instituição de Unidade de Acolhimento para pessoas com necessidades decorrentes do uso de Crack, Álcool e Outras Drogas (Unidade de Acolhimento), no componente de atenção residencial de caráter transitório da Rede de Atenção Psicossocial.

4.2. Justificativa:

Considerando que, tal como os adultos, as crianças e adolescentes são sujeitos que compõem a sociedade, e, no entanto, são suscetíveis no sentido de que essa fase representa muito no desenvolvimento psicológico, social e físico do indivíduo, o Estatuto da Criança e do Adolescente, dispõe no Capítulo I:

Art. 7º A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência. (BRASIL, 1990)

É sabido que crianças e adolescentes com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas estão postos no cenário de maior precariedade da sociedade, em um estado de extrema fragilidade, sobretudo em um país muitas vezes ausente em políticas eficazes para este grupo. O papel do Estado deve ser protetivo e, em tempo algum, um fator de risco. A necessidade de acolhimento institucional, em decorrência da exposição a riscos, muitas vezes se dá pela precarização das condições de vida, cidadania violada e poucas ou nenhuma possibilidade do desenvolvimento de projetos viáveis de vida. O que em última instância pode levar a agudização da precariedade, vulnerabilidade, estigmatização, criminalização e morte.

Com isso, ao refletir o sentido de “condições dignas de existência”, conforme o exposto no ECA, cabe o entendimento da Unidade de Acolhimento Infanto-juvenil como um serviço destinado às crianças e adolescentes apropriado e influente na garantia das condições dignas de existência para um grupo socialmente exposto a riscos e vulnerabilidades.

Baseado nos dados obtidos em 2013 pela Secretaria Municipal de Saúde para a implantação da Unidade de Acolhimento, o município apresentava mais de 5.000 crianças e adolescentes em risco para o uso de drogas e é sabido que este número tem aumentado nos últimos anos. Por outro lado, o município que atualmente conta com o Serviço de Psiquiatria de Urgências do HCRP - USP, para avaliação psiquiátrica e regulação de internação em outros municípios quando necessário e com o CAPS IJ para atendimentos médicos e terapêuticos, não atende as necessidades específicas desta demanda, como um serviço de atenção integral às necessidades decorrentes do uso, denunciando a escassez de equipamentos e evidenciando ainda mais a importância da execução de serviços com a Unidade em questão.



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL DONA NAIR MANOELINA DE OLIVEIRA

Assim, a Unidade atua como uma alternativa no que se diz respeito a garantia de direitos para este público, compondo a Rede de Atenção Psicossocial em parceria direta com os demais componentes da Rede de Atenção à Saúde. Ainda que o serviço elabore diversas estratégias e caminhos para efetivar garantias, como o acesso e permanência nos ambientes educacionais, direito à alimentação e moradia (em caráter transitório), seu foco se trata na saúde, assumindo também um acordo estabelecido na Constituição de 1988 quando expõe o Art.196:

Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação. (BRASIL, 1988)

Se a Organização Mundial de Saúde (OMS) define a saúde como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social” e não somente ausência de afeções e enfermidades, a Unidade de Acolhimento Infância-juvenil – UAI articula e assume métodos para a construção do serviço reconhecendo que as expressões assistidas no âmbito da saúde requer um esforço multidisciplinar.

No que diz respeito as garantias sociais, o Conselho Federal de Serviço Social – CFESS, coloca que “o assistente social analisa, elabora, coordena e executa planos, programas e projetos para viabilizar os direitos da população e seu acesso às políticas sociais, como a saúde, a educação, a previdência social, a habitação, a assistência social e a cultura.” É evidente que o público atendido apresenta questões de múltiplas faces. Não apenas a criança e/ou adolescente em uso de substâncias psicoativas lidam com danos causados, mas a sociedade e família. Deste modo, se compreende o papel do (a) Assistente Social na Unidade em seu seio diário, pois lida-se com o enfrentamento das expressões da questão social tendo como principal objetivo a orientação para a vida em uma sociedade mais justa compreendendo as particularidades de cada sujeito.

No âmbito da psicologia, como sugere o artigo “Fatores de risco e de proteção para o uso de drogas na adolescência” (SHENKER e MINAYO, 2005), os fatores de risco devem ser compreendidos tanto pelo apelo das drogas como algo que causa momentos de prazer, como pelos seus efeitos negativos. Como os efeitos do consumo de drogas podem ter consequências tanto físicas, psicológicas e sociais para o indivíduo, devem então haver medidas para proteger a integridade desse grupo, visando colaborar para a melhoria dos propósitos e objetivos de vida e sociais dessas crianças e adolescentes, tornando possível que esses se tornem protagonistas de suas vidas e de sua recuperação, sendo esse um fator essencial para a promoção da resiliência e a consciência de uma nova realidade possível.

Considerando as competências do profissional de educação física, cabe considerar que os efeitos positivos da atividade física são quase imediatos. Como observado ao longo dos anos de trabalho na Unidade, bem como encontrado na literatura, logo após o exercício, o corpo é invadido por um estado de relaxamento e diminuição da tensão emocional, além do alívio da ansiedade e até um efeito anestésico contra dores. Garantindo a produção de endorfina, quanto mais se pratica esporte, mais feliz e satisfeito fica. Por isso, utilizamos o esporte no combate às drogas. O esporte é uma ferramenta poderosa que permite o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e promove a dignidade, sendo importante para mudanças sociais positivas. Entre os inúmeros benefícios de inserir a prática desportiva na rotina, cabe citar: melhora a saúde, aumenta a autoestima, diminui os riscos de algumas doenças; aumenta a resistência muscular, combate a insônia; diminui o estresse, aumenta a concentração, melhora a qualidade do sono e contribui na socialização.

(<https://blog.viversemdroga.com.br/entenda-a-importancia-do-esporte-no-combate-as-drogas-2/#:~:text=diminui%20o%20estresse%3B,ajuda%20na%20socializa%C3%A7%C3%A3o>)



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL DONA NAIR MANOELINA DE OLIVEIRA

No campo da terapia ocupacional, entende-se que esta pode estar presente na maioria dos serviços da rede de atenção psicossocial, atuando diretamente com a população usuária de álcool e outras drogas, em todas as faixas etárias. O uso abusivo de substâncias promove importante desestruturação de rotina e prejuízo no desempenho ocupacional. A contribuição da terapia ocupacional na unidade de acolhimento se dá através do estímulo e retomada da autonomia e independência, intervindo nas atividades de vida diária, atividades de vida prática, de lazer e sociais, possibilitando o resgate dos papéis ocupacionais, dos vínculos fragilizados e projetos de vida interrompidos. (MEDEIROS, M. H. R. Terapia Ocupacional: um enfoque epistemológico e social. São Paulo: Hucitec, 2003.)

Desta forma, compreende-se que o serviço conta com um grupo de profissionais de diferentes funções que se complementam, sendo assim a possibilidade da organização de estratégias e intervenções efetivas no cuidado dos acolhidos e seus familiares. A Unidade assegura que suas ações são realizadas sem distinção de raça, condição socioeconômica, religião ou ideologia política.

Na Unidade, a saúde passa a ser compreendida como um valor coletivo oferecendo acolhimentos e cuidados contínuos, além da garantia de integridade física e mental, a socialização e a reinserção cuidadosa na vida familiar e comunitária, baseando seus princípios na Política de Redução de Danos e assim garante acolhimento de ações terciárias e preventivas junto a adolescentes com uso e dependência química, nos (07) sete dias da semana e nas 24h (vinte e quatro horas) do dia, pelo período mínimo de 12 meses. (Art. 45 – I)

4.3. Objeto:

A Unidade de Acolhimento Infanto-Juvenil – UAI – Dona Nair, integra a Política Pública de Saúde e é um serviço da Rede Atenção Psicossocial que oferece acolhimento transitório a crianças e adolescentes de ambos os sexos, de 10 a 17 anos, com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. Acolhe e oferece cuidados contínuos e de proteção para até 10 crianças e adolescentes, observando as orientações do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A permanência no serviço é de caráter voluntário. O atendimento é ininterrupto, sendo realizado nos sete dias da semana e nas 24 horas do dia, numa abordagem multidisciplinar.

A UAI deve garantir os direitos de moradia, educação e convivência familiar e social para os usuários, oferecendo a este público e seus familiares tempo e oportunidade para construir novos projetos de vida, por meio de atendimentos de orientação e apoio sociofamiliar, atendimento psicológico individual e em grupo, bem como visitas domiciliares que nos permitem conhecer de perto a realidade dos usuários, contribuindo com o processo de reinserção social.

5. Detalhamento do Projeto/Atividade



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL DONA NAIR MANOELINA DE OLIVEIRA

5.1. Metodologia:

Os usuários da UAI serão acolhidos mediante avaliação técnica e referenciados ao CAPS II. Passarão pelo processo de triagem acompanhados da família ou, diante da ausência desta, com profissional responsável pelo encaminhamento a fim de colher dados de seu histórico. Em seguida, serão atendidos individualmente para investigar a demanda para o tratamento e avaliar o acolhimento, e se for o caso, apresentar aos mesmos a dinâmica do projeto, os termos de compromisso e condicionalidades para permanência, numa abordagem multidisciplinar.

O Projeto Terapêutico Singular será formulado no âmbito da Unidade de Acolhimento em conjunto CAPS II, família e usuário, considerando a hierarquização do cuidado e priorizando a atenção em serviços comunitários de saúde. As crianças e adolescentes serão atendidos nas 24h do dia e nos 07 dias da semana em caráter residencial transitório e voluntário, baseado nos princípios da Redução de Danos.

Os familiares participarão de atendimentos técnicos e visita familiar na Unidade, bem como serão orientados a receber seus filhos em visita domiciliar programada no decorrer do atendimento. Se for detectado a não adesão familiar serão realizados acompanhamentos domiciliares para a promoção e restauração de vínculos, ou criadas estratégias de emancipação social do sujeito.

Os usuários serão desligados caso não cumpram as condicionalidades do programa, a pedido da família ou quando a equipe técnica considerar que os objetivos colocados no plano individual de ação foram atingidos. O tempo de permanência de cada usuário no programa é flutuante a depender das especificidades de cada caso, não podendo ultrapassar o período de seis meses de acolhimento ininterruptos.

No acolhimento o usuário terá a seguinte rotina, podendo esta ser alterada de acordo com as contingências e necessidades postas, sempre visando oferecer a melhor forma de atenção: horário para despertar, realizar higiene pessoal, café da manhã, organização da casa, lanche da manhã, almoço, lanche da tarde, reflexão do dia, jantar e ceia, além das atividades terapêuticas, pedagógicas e de esporte realizadas no interior da Unidade e distribuídas ao longo da semana. A rotina será adaptada as necessidades de atividades externas que este possa vir a se interessar e se engajar, como exemplo: atividades no projeto Se Cuida Dia, escola, cursos, atividades no CAPS II, passeios, esportivas, de aprendizagem, de trabalho, consultas médicas, entre outras.

A Unidade conta com atividades multiprofissionais permanentes nas áreas de: psicologia (orientação técnica, atividades dirigidas em grupo ou individual), pedagogia (atividade dirigida em grupo), tendo atualmente como caráter inovador o investimento na compra de materiais escolares, de acordo com demanda apresentada, sendo tão importantes quanto necessários para a inserção e manutenção no contexto escolar, além do serviço social (orientação técnica, articulação com a rede de atendimento para garantia de direitos, visitas domiciliares), terapia ocupacional (orientação técnica, organização de atividade de vida diária e atendimentos individuais ou em grupo), educação física (atividade esportiva em grupo interna e externa). Os educadores utilizam do espaço para garantir a rotina e estimular a participação em jogos coletivos, rodas de conversa, entre outros.

Por fim, são realizadas Assembleias semanais e Reflexões do Dia como espaço de construção de diálogos acerca das necessidades e possibilidades de melhorias do serviço indicadas pelos atendidos, colocando-os ativamente no planejamento e execução das ações, e para avaliação do serviço é realizada Pesquisa de Satisfação semestral com acolhidos e familiares. A equipe executora se reúne semanalmente para discussão de casos e articulação do funcionamento do projeto, bem como participa de capacitação mensal acerca de temas levantados como necessários para o bom desempenho do trabalho.



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL DONA NAIR MANOELINA DE OLIVEIRA

Atividades	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade
- Triagem	Agendamento com o usuário e familiar para viabilizar triagem pela equipe técnica e levantamento do histórico e demandas para acolhimento	Psicóloga, Terapeuta Ocupacional ou Assistente Social	Diário, mediante demanda de atendimento
- Atendimento de Psicologia	Atendimento realizado individualmente ou em grupo, que consiste em oferecer condições para que os usuários e familiares se desenvolvam em aspectos socioemocionais e se fortaleça para busca de melhorias em sua vida.	Psicóloga	Semanal
- Atendimento de Terapia Ocupacional	Atendimento realizado individualmente ou em grupo, visando auxiliar na estimulação de habilidades motoras e cognitivas, através de atividades expressivas ou manuais, bem como orientação à equipe no desempenho de atividades de vida diária dos acolhidos.	Terapeuta Ocupacional	Semanal
- Atendimento de Serviço Social	Atendimento realizado individualmente ou em grupo, que tem como prioridade garantir os direitos fundamentais das possíveis necessidades advindos dos usuários e seus familiares para que possam exercer sua cidadania, bem como realização de assembleia e visitas domiciliares.	Assistente Social	Semanal
- Atividade Esportiva	Atividades realizadas semanalmente, tem como proposta desenvolver a integração, cooperação e colaboração em grupo, além de estimular coordenação e habilidades motoras.	Educadora Física	Semanal
- Atividade Pedagógica	Atividade realizada em grupo que visa estimular e incentivar o fortalecimento do aprendizado e seus fundamentos, além da estimulação de funções cognitivas.	Coordenadora Pedagógica	Semanal
- Assembleia	Reunião realizada com o propósito de levantar demandas, queixas e sugestões dos acolhidos a fim de otimizar a participação na execução e planejamento da rotina da Unidade.	Assistente Social	Semanal



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL DONA NAIR MANOELINA DE OLIVEIRA

- Reflexão do dia	Momento em que os acolhidos se manifestam para explicar suas satisfações ou insatisfações vividas no dia.	Educadores	Diário
- Visita domiciliar	Tem como objetivo acompanhar o acolhido e a família, reconhecendo os aspectos particulares do ambiente em que vive, otimizando a construção do plano de estratégias de intervenção.	Assistente Social	Mensal
- atendimentos Familiares	Atendimentos individuais ou em grupo com a finalidade de proporcionar aos familiares maiores escutas e orientações e promover momentos de interação e integração para possíveis reflexões e melhorias na qualidade de relacionamento com seus filhos	Assistente Social Psicóloga Terapeuta Ocupacional	Quinzenal
- Reuniões de equipe	Reunião com o propósito de discutir as situações e casos emergentes da semana e definir qual manejos e estratégias de atendimentos, além de buscar otimizar o funcionamento interno da Unidade.	Equipe Técnica	Semanal
- Capacitação de equipe	Capacitação realizada com temas de interesse da equipe e importantes para melhoria do trabalho, com o intuito de promover aprendizado e adquirir conhecimento para fortalecer a dinâmica de funcionamento da Unidade.	Equipe UAI	Mensal

6. Processo de Monitoramento e Avaliação:

6.1. Objetivo Geral:

Oferecer acolhimento voluntário e cuidados contínuos a crianças e adolescentes com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, em situação de vulnerabilidade social e familiar que demandem acompanhamento terapêutico e protetivo, visando à melhoria na qualidade de vida e a redução de danos causados pela exposição a riscos e uso de substâncias psicoativas.

6.2 Tabela de Monitoramento e Avaliação:



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL DONA NAIR MANOELINA DE OLIVEIRA

Objetivos Específicos	Atividades	Resultados Esperados	Metas	Indicadores	Meios de Verificação	Periodicidade de Avaliação
<p>1. Prestar atendimento psicossocial a crianças e adolescentes em uso de drogas lícitas e ilícitas na perspectiva da promoção de ações de redução de danos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Triagem - Atendimento de Psicologia - Atendimento de Terapia Ocupacional - Atendimento de Serviço Social - Assembleia - Reflexão do dia 	<ul style="list-style-type: none"> - Orientação técnica a 100% da demanda atendida. - Promoção do conhecimento acerca do uso de drogas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Prestar orientação técnica a 100% da demanda - Promover conhecimentos acerca do uso de drogas 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de atendimentos oferecidos por área profissional. - Desenvolvimento do Projeto Terapêutico Singular (PTS) 	<ul style="list-style-type: none"> - Formulário de Planejamento e Avaliação de atividades. - Controle Mensal de Indicadores - Prontuários Técnicos - Projeto Terapêutico Singular (PTS) 	<ul style="list-style-type: none"> - Mensal
<p>2. Auxiliar na estimulação de habilidades motoras, cognitivas e emocionais, que colaborem para</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento de Psicologia - Atendimento de Terapia Ocupacional - Atividade Esportiva 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de 1 atendimento semanal por acolhido nas áreas de Psicologia e de Terapia Ocupacional. - Realização de até 12 atividades esportivas no mês. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar 1 atendimento semanal por acolhido nas áreas de Psicologia e de Terapia Ocupacional. - Realizar até 12 atividades esportivas no mês. 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de atendimento semanal por acolhido nas áreas de Psicologia e de Terapia Ocupacional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Formulário de Planejamento e Avaliação de atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> - Mensal



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL DONA NAIR MANOELINA DE OLIVEIRA

<p>autonomia e convívio social.</p>	<p>- Atividade Pedagógica</p>	<p>- Realização de até 4 atividades pedagógicas em grupo no mês.</p> <p>- Promoção de habilidades socioemocionais, motoras e cognitivas.</p>	<p>- Realizar até 4 atividades pedagógicas em grupo no mês.</p> <p>- Promover habilidades socioemocionais, motoras e cognitivas.</p>	<p>- Número de atividades pedagógicas e de esporte realizadas no mês</p> <p>- Desenvolvimento do Projeto Terapêutico Singular (PTS)</p>	<p>- Controle Mensal de Indicadores</p> <p>- Prontuários Técnicos</p> <p>- Projeto Terapêutico Singular (PTS)</p>	
<p>3. Incentivar o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem e seus fundamentos básicos, ampliando recursos para atitudes pró-sociais.</p>	<p>- Atividade Pedagógica</p>	<p>- Realização de até 4 atividades pedagógicas em grupo no mês.</p> <p>- Ampliação de conhecimentos básicos.</p>	<p>- Realizar até 4 atividades pedagógicas em grupo no mês.</p> <p>- Ampliar conhecimentos básicos.</p>	<p>- Número de atividades pedagógicas realizadas no mês.</p> <p>- Avaliação técnica sobre o desempenho pedagógico.</p>	<p>- Formulário de Planejamento e Avaliação de atividades.</p> <p>- Controle Mensal de Indicadores</p>	<p>- Mensal</p>



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL DONA NAIR MANOELINA DE OLIVEIRA

<p>4. Promover ações em prol do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, visando a garantia de seus direitos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento de Serviço Social - Atendimento de Psicologia - Visita domiciliar - atendimentos Familiares 	<ul style="list-style-type: none"> - Orientação técnica a 100% da demanda em prol do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. - Visita domiciliar realizadas a 40% da demanda mensalmente. - 100% de encaminhamentos daqueles que necessitarem de articulação da rede mensalmente. - atendimentos familiares realizados quinzenalmente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Prestar atendimento a 100% da demanda mensalmente - Realizar visita domiciliar a 40% da demanda mensalmente - Realizar 100% de encaminhamentos daqueles que necessitarem de articulação da rede mensalmente - Oferecer espaço de atendimentos aos familiares quinzenalmente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de atendimentos, visitas domiciliares e encaminhamentos realizados no mês 	<ul style="list-style-type: none"> - Prontuários Técnicos - Roteiro de visitas domiciliares - Controle Mensal de Indicadores 	<ul style="list-style-type: none"> - Mensal
<p>5. Aprimorar conhecimentos e manejos da equipe executora.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões de equipe - Capacitação de equipe 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de uma reunião de equipe semanalmente. - Realização de uma Capacitação de equipe mensalmente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar reunião de equipe semanalmente - Realizar Capacitação de equipe mensalmente 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de reuniões realizadas na semana. - Número de Capacitação realizada no mês 	<ul style="list-style-type: none"> - Atas de Reuniões - Ata de Capacitações 	<ul style="list-style-type: none"> - Semanal - Mensal



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL DONA NAIR MANOELINA DE OLIVEIRA

7. Público-alvo a ser Abrangido:

7.1. Usuários:

O público atendido é de crianças e adolescentes de 10 a 17 anos e seus familiares. Os usuários em sua maioria estão em situação de risco social ou pessoal pelo uso de álcool, crack e outras drogas. Geralmente, proveniente das comunidades periféricas ou em situação de rua, podem estar com os vínculos familiares e sociais totalmente rompidos ou fragilizados. Tem capacidade de atendimento para 10 crianças e adolescentes, sendo 7 vagas masculinas e 3 femininas, sem distinção de gênero e raça.

7.2. Forma de Acesso dos Usuários:

Os usuários têm como principal porta de entrada o CAPS II, porém também podem acessar por meio de demanda espontânea ou serem encaminhados por serviços vinculados à Rede de Atendimento e Proteção (Escolas Municipais e/ou Estaduais, Promotoria, Defensoria, CRAS, CREAS, Conselhos Tutelares, OSC's, entre outros), desde que sejam encaminhados para o atendimento ao CAPS de referência no período de 48hs após a entrada na Unidade.

8. Articulação com a Rede

8.1. Descrever como são realizadas as parcerias com o Sistema de Garantia de Direitos:

A Associação executa suas ações em cooperação e de acordo com os fluxos da rede municipal, visando parcerias em conformidade com o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), com o Sistema Único de Saúde (SUS) e demais Políticas Públicas, a saber: CRAS (Centro de Referência da Assistência Social); CREAS (Centro de Referência Especializado da Assistência Social); Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida, Semiliberdade, Internação e de Prestação de Serviços à Comunidade; Atenção Residencial de Caráter Transitório; Centros de Atenção Psicossocial; Centros de Convivência e Cultura, Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; Esporte; Lazer; Música; Conselhos Tutelares, Unidades Escolares, Sistema Judiciário, entre outros. E possui por objetivo proporcionar o fortalecimento da articulação e ampliar os espaços de convívio social, comunitário, educacional.

9. Recursos Humanos

9.1. Recursos Humanos Envolvidos no Objeto:

Quantidade	Formação	Função	Nº de Horas/Semanal	Vínculo (CLT, Prestador Serviços, voluntário)	Remuneração (R\$)	Encargos Sociais (R\$)	Férias (R\$)	13º salário ou abono natalino (R\$)
01	Psicologia	Coordenadora Geral Orientação e apoio a equipe,	10hs	CLT	R\$1.604,50	R\$192,14	R\$1.604,50	R\$1.604,50



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL DONA NAIR MANOELINA DE OLIVEIRA

		conferência das ações propostas.						
01	Ensino médio Completo	Aux. Administrativo Controle financeiro e prestações de contas.	20hs	CLT	R\$1.537,54	R\$318,00	R\$1.537,54	R\$1.537,54
01	Pedagogia	Coord. Pedagógica Grupo Pedagógico Planejamento, execução e registro das atividades.	3hs	CLT	R\$242,85	R\$266,11	R\$242,85	R\$242,85
01	Psicologia	Psicóloga Planejamento, execução e registro das atividades.	20hrs	Prestador de serviços	R\$1.321,40	R\$330,35	R\$0,00	R\$1.321,40
01	Terapia Ocupacional	Terapeuta Ocupacional Planejamento, execução e registro das atividades.	25hs	Prestador de serviços	R\$1.500,00	R\$437,50	R\$0,00	R\$1.500,00



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL DONA NAIR MANOELINA DE OLIVEIRA

01	Serviço Social	Assistente Social Planejamento, execução e registro das atividades.	18hs	Prestador de serviços	R\$1.300,00	R\$325,00	R\$0,00	R\$1.300,00
01	Educação Física	Educador Físico Planejamento, execução e registro das atividades.	10hs	Prestador de serviços	R\$1.000,00	R\$250,00	R\$0,00	R\$1.000,00
01	Educação Física	Motorista Garantir a rotina e transporte dos acolhidos e equipe. Buscar doações, compras e entrega de documentos.	22hs	CLT	R\$928,28	R\$181,82	R\$1.856,56	R\$1.856,56
01	Publicidade e Propaganda	Monitora II Garantir a rotina da Unidade de Acolhimento Publicação de fotos em redes sociais	40hs	CLT	R\$2.395,36	R\$242,58	R\$2.395,36	R\$2.395,36
01	Ensino médio	Monitora I	12x 36 - dia	CLT	R\$1.337,58	R\$139,70	R\$1.337,58	R\$1.337,58



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL DONA NAIR MANOELINA DE OLIVEIRA

		Garantir a rotina da Unidade de Acolhimento						
01	Ensino médio	Monitora I Garantir a rotina da Unidade de Acolhimento	12x 36 - dia	CLT	R\$1337,58	R\$139,70	R\$1337,58	R\$1337,58
01	Ensino médio	Monitora I Garantir a rotina da Unidade de Acolhimento	12x 36 - dia	CLT	R\$1.817,12	R\$181,56	R\$1.817,12	R\$1.817,12
01	Ensino Fundamental	Monitora I Garantir a rotina da Unidade de Acolhimento	12X36 - noite	CLT	R\$1.720,16	R\$170,03	R\$1.720,16	R\$1.720,16
01	Ensino médio	Monitor I Garantir a rotina da Unidade de Acolhimento	12X36 – noite	CLT	R\$2.208,64	R\$216,64	R\$2.208,64	R\$2.208,64
01	Ensino médio	Monitora I Garantir a rotina da Unidade de Acolhimento	12X36 – noite	CLT	R\$2.208,64	R\$216,64	R\$2.208,64	R\$2.208,64
01	Ensino médio	Monitor I	12X36 - noite	CLT	R\$1.790,25	R\$176,11	R\$1.790,25	R\$1.790,25



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL DONA NAIR MANOELINA DE OLIVEIRA

		Garantir a rotina da Unidade de Acolhimento						
01	Ensino Médio	Cozinheira Garantir e servir as refeições com pontualidade e qualidade.	40hs	CLT	R\$1.607,07	R\$169,56	R\$1.607,07	R\$1.607,07
01	Ensino médio	Faxineira: Garantir a higienização e organização dos ambientes	24hs	CLT	R\$730,80	R\$121,18	R\$730,80	R\$730,80
01	Superior Completo	Contabilidade: Controle financeiro e de recursos humanos	Assessoria mensal	Prestador de Serviços	R\$695,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
01	Nutrição	Consultoria nutrição	01h	Prestador de serviços	R\$320,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00

10. Cronograma de Execução do Projeto/Atividade

10.1. Cronograma de Atividades:

Objetivo Específico	Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	1. Triagem	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	2. Atendimento de Psicologia	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL DONA NAIR MANOELINA DE OLIVEIRA

1	3. Atendimento de Terapia Ocupacional	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	4. Atendimento de Serviço Social	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	5. Assembleia	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	6. Reflexão do dia	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2	1. Atendimento de Psicologia	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	2. Atendimento de Terapia Ocupacional	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	3. Atividade Esportiva	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	4. Atividade Pedagógica	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3	1. Atividade Pedagógica	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4	1. Atendimento de Serviço Social	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	2. Atendimento de Psicologia	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	3. Visita domiciliar	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	4. atendimentos Familiares	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
5	1. Reuniões de equipe	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	2. Capacitação de equipe	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

10.2. Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso (Mensal)

DESPESA	1ª PARCELA	2ª PARCELA	3ª PARCELA	4ª PARCELA	5ª PARCELA	6ª PARCELA	7ª PARCELA	8ª PARCELA	9ª PARCELA	10ª PARCELA	11ª PARCELA	12ª PARCELA
---------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	----------------	----------------	----------------



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL DONA NAIR MANOELINA DE OLIVEIRA

RECURSOS HUMANOS partAux Adm R\$1.545,26	R\$1.545,26	R\$1.545,34										
ENCARGOS SOCIAIS	R\$											
RECURSOS HUMANOS PESSOA JURÍDICA <i>Psicóloga R\$1.321,40</i> <i>Assist. S. R\$1.300,00</i> <i>Terapeuta O. R\$1.500,00</i> <i>Ed. Física R\$1.000,00</i>	R\$5.121,40											
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	R\$											
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	R\$											
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$											
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	R\$											
LOCAÇÕES DIVERSAS	R\$											
UTILIDADES PÚBLICAS	R\$											
COMBUSTÍVEL	R\$											



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL DONA NAIR MANOELINA DE OLIVEIRA

MATERIAL PERMANENTE	R\$	
TOTAL	R\$6.666,66	R\$6.666,74

11. Descrição de Experiências Prévias:

A Associação é reconhecida no município como referência no atendimento a crianças e adolescentes em situação de risco pelo uso de substâncias psicoativas desde 2012 por meio do projeto SE CUIDA. Conta com casos de sucesso frente ao tratamento prestado, garantindo significativas melhorias na qualidade de vida de seus usuários. No decorrer de sua jornada, a Associação conquistou certificações como: Utilidade Pública Municipal e Estadual, Certificação de Entidades Benéficas de Saúde (CEBAS), premiação Top of Mind, bem como foi contemplada em parcerias e convênios públicos e privados. Anualmente recebe Atestado de Idoneidade de seus dirigentes pelo Juiz da Vara da Infância e da Juventude. Recebe estagiários de diferentes Universidades em diferentes áreas de atuação, com o objetivo de trazer novas perspectivas frente à atuação diária do trabalho desempenhado. A sociedade em geral contribui com doações de roupas e utensílios, os quais são colocados à venda no Bazar da Associação, a fim de angariar fundos que garantam a execução de seus projetos, a preços acessíveis aos munícipes.

A Associação presta conta de seus serviços para convênios atuais e por meio de publicações em seu site (Portal Transparência) e suas redes sociais, além de divulgar resultados de atendimentos a parceiros, sendo pessoas físicas e jurídicas, que apadrinham as ações ao longo do ano. A Diretoria participa ativamente do planejamento estratégico anual.

p/

Responsável legal

Responsável Técnico